**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 78/2019**

**Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadã (Sorocabana a Ilustríssima Senhora “ MARIA BEDA DA SILVA ”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Sorocabana a Ilustríssima Senhora “ **MARIA BEDA DA SILVA** ”, pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 27 de Agosto de 2019**

**ENGENHEIRO MARTINEZ**

**Vereador**

**Justificativa:**

 Maria Beda da Silva, nasceu em 27 de março de 1934, na cidade de Itapetininga. Nona filha de onze do casal João Beda e Josefa Nalesso, ele imigrante, natural de Pádua, na Itália e ela filha de italianos.

 Muito pobres vieram para Sorocaba em 1936. Se instalaram na Rua Paulo Setubal no bairro dos Pinheiros. Enquanto criança, se lembra de pescar com peneira em um braço existente no Rio Sorocaba.

 A necessidade da família fez com que trabalhasse na Cerâmica Sola raspando telhas e, para poder comprar lápis e caderno para estudar, ela e seu irmão João Beda Junior recolhiam alumínio e ferro descartados da escola técnica Rubens de Farias. Também trabalhou como empregada doméstica na rua 13 de maio. Na juventude, foi trabalhar nas Indústrias Têxteis Votorantim para onde ia de bonde que fazia o percurso Paula Souza/Votorantim passando pela Parada do Alto onde a família foi morar.

 Como de toda família italiana, a casa era bastante animada, com filhos e muitos netos.

 Em um final de semana, durante o “footing” (paquera dos tempos das vovós) na praça Coronel Fernando Prestes, conheceu EURICO OLIVEIRA DA SILVA e, após breve namoro, se tornou seu marido.

 Voltou-se para o serviço doméstico e para a educação das três filhas.

 Após 9 anos de casamento, perdeu seu companheiro de forma trágica no acidente de explosão nas Indústrias Têxteis Barbéro no ano de 1964.

 Viúva e com 3 filhas pequenas precisou voltar a trabalhar para manter a família. Foi pedir emprego na mesma empresa onde faleceu seu marido.

 Com muita dificuldade, foi conjugando o trabalho na indústria com a criação das meninas.

 Apesar da dificuldade financeira, sempre foi uma pessoa acolhedora para com quem dela precisava. Acolheu em sua casa a sobrinha para que esta pudesse estudar. Deu assistência para outras sobrinhas quando solicitado, fazendo as vezes de mãe, aconselhando e orientando. Também esteve presente diante das dificuldades da sua irmã Tereza Beda fazendo-lhe companhia.

 Conhecida como DONA LIA no bairro de Vila Hortênsia, ela conquistou a confiança de muitos vizinhos que a tinham como referência porque dava assistência, fazia companhia e era considerada um porto seguro para a vizinhança que corria para desabafar seus problemas e até para pedir ervas do seu canteiro para fazer chás.

 Famoso era o seu jardim de rosas que eram levadas pelas crianças da vizinhança para seus professores, para enfeitar bolos e para levar na trezenas de Santo Antônio nas terças-feiras na Igreja Bom Jesus.

 Após sua aposentadoria na década de 1980 e sentindo que precisa precisava ampliar seu auxílio para outras pessoas, foi trabalhar como voluntária na Associação Crianças de Belém - ACB.

 No ano de 1991, foi acometida com grave doença, mas nem por isso deixou de continuar seu serviço voluntário agora na GEPASO - Grupo de Educação a Prevenção à Aids em Sorocaba - e também não deixou de cuidar do seu jardim.

 Com 85 anos de idade, ainda continua ativa em seu trabalho de voluntariado, agora na Associação Beneficente Oncológica de Sorocaba - ABOS onde está há mais de 20 anos.

 Com bastante dificuldade e determinação tornou-se exemplo e hoje pode olhar e ver suas filhas Lúcia, Eunice e Marilene (sendo 2 delas servidoras municipais), os genros Sérgio e Massaiti, os netos (Robson, Lilian, Thalita, Bruno e Gabriel) e bisnetos (Jorge e Emily) como cidadãos de bem.

 Depois de tantas adversidades na vida, ainda se sente forte e com muita disposição em trabalhar colaborando para minorar o sofrimento das pessoas que passam pelo seu caminho e especialmente àquelas acometidas pelas mesmas condições que por ela foram superadas, com a graça de DEUS.

 S/S.; 27 de Agosto de 2019

 ENGENHEIRO MARTINEZ

 Vereador

**S/S., de de**

**Vereador**